

TENDÊNCIA AMBIENTAL SOBRE O PESO À DESMAMA DE BEZERROS NELORE

Fernanda F. *Oliveira*, José B.S. *Ferraz*, Joanir P. *Eler*, Marcelo V. *Shimbo*,
Juliano S. *Jubileu*, Luís G.G. *Figueiredo*, Elisângela C. *Mattos*

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – USP
Caixa Postal 23
13635-900 – Pirassununga, SP

INTRODUÇÃO

O desempenho produtivo de toda a vida de um bezerro sofre influências genéticas, do meio ambiente em que vive e da interação genética-ambiente. Um animal considerado superior em uma característica zootécnica, como peso ao sobreano, num certo ambiente, pode não ter bom desempenho em outro, já que o meio ambiente é responsável por de 50 a 90% da definição de um fenótipo ou produção de um animal (Ferraz & Eler, 1998).

Assim, avaliações de touros devem considerar todas as condições ambientais às quais o animal foi submetido, para uma classificação justa dos animais.

Este trabalho visa evidenciar as diferenças de peso à desmama, devido aos distintos grupos contemporâneos (meio ambiente em que viveu) e não ao seu valor genético.

MATERIAL E MÉTODOS

Para este estudo foram analisados registros de pesos à desmama de 52.782 bezerros da raça Nelore, distribuídos em 1.367 grupos de contemporâneos, nascidos entre 1984 e 1997 no município de Magda, SP.

As análises foram feitas segundo um modelo genérico considerando efeitos fixos não genéticos o grupo de contemporâneo e as covariáveis idade do bezerro à desmama e idade da vaca ao parto, considerada linear, quadrática ou cúbica.

RESULTADOS

O Quadro 1 descreve o efeito ambiental sobre os pesos à desmama, para cada ano de nascimento. Nota-se relevante aumento nas médias de quadrados mínimos, com o passar dos anos, indicando importante tendência ambiental positiva.

O Gráfico 1 descreve curvas das diferentes análises muito semelhantes, onde uma curva crescente, com algumas quedas, principalmente no ano de 1992, mostra o incremento da produtividade da fazenda, resultante das modificações do meio ambiente.

A melhor média de peso à desmama foi observada em 1995 e a pior em 1986, quando os efeitos de idade da mãe foram considerados cúbicos, a melhor média foi em 1995 e a pior em 1985.

Quadro 1. Efeito ambiental sobre peso á desmama, por ano de nascimento, em bezerros Nelore.

Ano	Modelo 1	Modelo 2	Modelo 3
1984	-15,26	-14,85	-14,09
1985	-15,79	-15,56	-12,07
1986	-15,30	-15,01	-11,42
1987	-11,90	-11,60	-8,95
1988	-8,60	-8,44	-6,46
1989	-7,46	-7,30	-5,43
1990	-6,90	-6,63	-4,18
1991	1,40	1,57	3,27
1992	-9,46	-9,22	-6,26
1993	-4,71	-4,46	-2,21
1994	-3,96	-3,62	0,04
1995	4,33	4,70	8,41
1996	-0,92	-0,55	2,98
1997	1,85	2,21	5,61

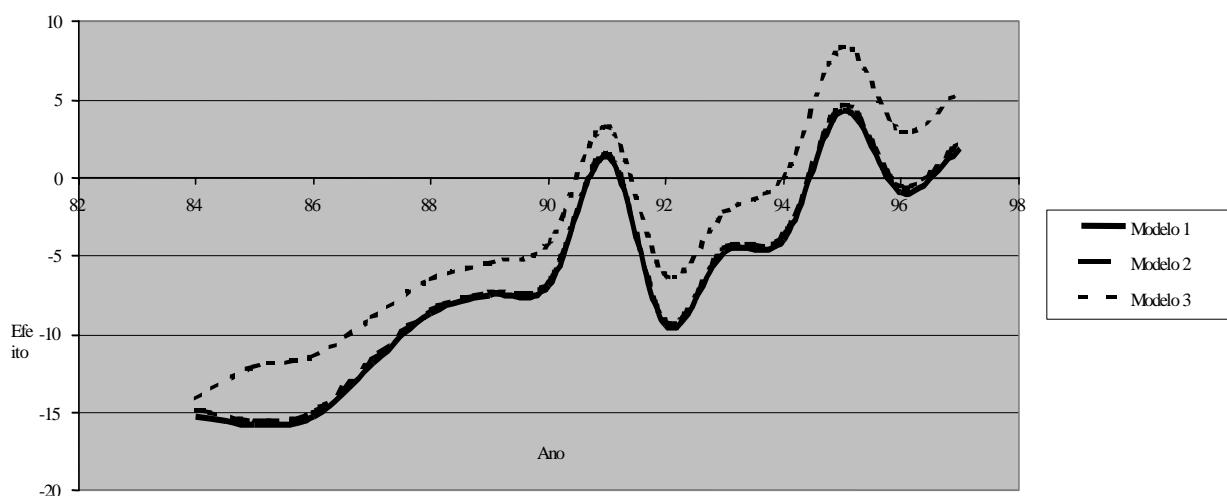


Gráfico 1. Efeito do ambiente sobre o peso à desmama.

CONCLUSÕES

Os resultados indicam que houve grande variação dos efeitos de grupos de contemporâneos sobre as médias de peso à desmama, com tendência crescente através dos anos.

O aumento das médias ocorreu pela evolução das técnicas da produção de gado de corte e que em anos como 1992 o ambiente foi hostil ou houve falhas no manejo da fazenda.

Pode-se concluir que o ambiente é importante e deve ser controlado tanto nas análises para seleção de reprodutores, quanto nas fazendas, para melhora de produtividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMPOS, L.T.; CARDELLINO, R.A.; CARDOSO, F.F. Qualidade dos dados coletados programas de melhoramento em bovinos de corte. In: SIMPÓSIO NACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MELHORAMENTO ANIMAL, 2. Uberaba, 1998. **Anais**. Uberaba: SBMA, 1998. p.257-263.
- FERRAZ, J.B.S.; ELER, J.P. Qualidade dos dados coletados. In: SIMPÓSIO NACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MELHORAMENTO ANIMAL, 2. Uberaba, 1998. **Anais**. Uberaba: SBMA, 1998. p.265-269